

RMA NOVEMBRO/2025

RECUPERAÇÃO JUDICIAL TECNORAFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA E WK IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

AUTOS N. 0001986-37.2025.8.16.0019





LOCALIZAÇÃO, ATIVIDADES E ESTRUTURA SOCIETÁRIA

As Recuperandas WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA - CNPJ 42.567.038/0001-90 e Capital Social de R\$ 30.000,00 e TECNORÁFIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA - CNPJ: 24.832.070/0001-74 e Capital Social de R\$ 30.000,00, são empresas do setor de Comércio Atacadista de Embalagens, Tecelagem de Fios de Fibras Artificiais e Sintéticas e Impressão de Material para outros usos, com sede na cidade de Guarapuava, estado do Paraná, enquadradas como “Micro Empresa” e “Empresa de Pequeno Porte”.

Conforme demonstrado no a seguir, o número de acionistas é reduzido a dois sócios.

Atividade Principal: 46.86-9-02 - Comércio atacadista de embalagens

Atividade Secundária: 13.23-5-00 - Tecelagem de fios de fibras artificiais e sintéticas e 18.13-0-99 - Impressão de material para outros usos



Fonte: Autos mov. 1.61 área interna

TECNORAFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA
CNPJ: 24.832.070/0001-74 – INÍCIO DAS ATIVIDADES 19/05/2016



MARCELO ADRIANO
KAIBER

50%

WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA
CNPJ: 42.567.038/0001-90 – INÍCIO DAS ATIVIDADES 02/07/2021



VALDIR WICHINOSKI

50%

Fonte: Certidão Simplificada da junta Comercial do Paraná.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJYWH E58VQ R2X6Y TCS9D



INFORMAÇÕES GERAIS

CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (30/11/2025)	
Detalhamento das Informações Gerais	
Breve relato das atividades da empresa no período, incluindo qualquer alteração contratual relevante;	✓
Medidas de reorganização adotadas no período;	✓
Unidade em funcionamento, detalhando a situação da matriz;	✓
Recursos Humanos:	✓
Relação/inventário do patrimônio das Recuperandas juntamente com a documentação comprobatória da propriedade e os respectivos laudos de avaliação (se houver);	✓
Evolução das Compras Mensal;	✓
Fornecedores Mensal;	✓
Estoques Mensal;	N/A
Detalhamento das Informações Financeiras	
Extratos bancários de todas as contas correntes, vinculadas e aplicações financeiras inclusive sem movimentação;	✓
Posição final de mês dos créditos Extraconcursais (Pós pedido de RJ e por credor), em arquivo formato de Excel;	✓
Relatório de Garantias: Informações sobre garantias oferecidas em contratos financeiros e sua situação atual;	N/A
Relação de contas a receber em Excel por Recuperanda, contendo: cliente, nota fiscal, data de vencimento e valor;	✓
Relatório detalhado das movimentações financeiras (entradas e saídas) do mês, para entender melhor o fluxo de caixa;	✓
Relatório de Inadimplência: Análise das contas a receber com informações sobre clientes inadimplentes e ações tomadas para a recuperação dos créditos;	N/A
Relatório analítico das contas pagas no mês de referência;	✓
Relatório analítico das contas a pagar pós pedidos de recuperação judicial;	✓
Cópia Contratos e Acordos firmados com fornecedores e clientes que possam impactar a situação financeira da empresa emitidos pós pedido da Recuperação Judicial, se for o caso.	N/A





INFORMAÇÕES GERAIS

CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (30/11/2025)	
Detalhamento das Informações Tributárias	<input checked="" type="checkbox"/>
Relação de Impostos a Pagar detalhada, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual;	<input checked="" type="checkbox"/>
Relação de impostos após pedido de Recuperação Judicial que se encontram vencidos em arquivo formato de Excel, contendo as informações: Tipo de imposto, competência, valor original, multas, juros, encargos e valor total;	<input checked="" type="checkbox"/>
Guias de recolhimento acompanhadas dos comprovantes de pagamento dos tributos e contribuições, tanto correntes quanto parcelados. Caso não haja pagamentos, favor informar a descrição dos tributos, a data de vencimento e o valor correspondente;	<input checked="" type="checkbox"/>
Relatório fiscal da situação fiscal ("Diagnóstico Fiscal na Receita Federal e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional"), gerado pelo E-CAC, Situação fiscal prefeitura e prévia certidão estadual Paraná.	<input checked="" type="checkbox"/>
Detalhamento das Informações Contábeis	<input checked="" type="checkbox"/>
Balancete Mensal Analítico (nível 5) constando saldo inicial, débitos, créditos e saldo final, em arquivo formato de Excel;	<input checked="" type="checkbox"/>
Mensalmente	<input checked="" type="checkbox"/>
Demonstrações Financeiras - Balanço Patrimonial; Mensalmente	<input checked="" type="checkbox"/>
Demonstrações Financeiras Demonstrativo de Resultado do Exercício; Mensalmente	<input checked="" type="checkbox"/>
Demonstrações Financeiras - Demonstrativo de Fluxo de Caixa; Mensalmente	<input checked="" type="checkbox"/>
Em cumprimento ao estabelecido no CNJ, além dos documentos constantes nos itens anteriores, letra "1" e "2" (em Excel), os mesmos documentos também deverão ser enviados em formato PDF, assinado pelo Contador;	<input checked="" type="checkbox"/>
Declaração de faturamento do mesmo período; Mensalmente	<input checked="" type="checkbox"/>
Razão mensal de todas as contas. Mensalmente	<input checked="" type="checkbox"/>
Termo de Abertura e Encerramento do Livro razão devidamente assinado mês de Competência; Mensalmente	<input checked="" type="checkbox"/>





INFORMAÇÕES GERAIS

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA RECUPERANDA

No mês de novembro de 2025, a empresa manteve suas atividades sem alterações na estrutura societária, administrativa ou operacional, bem como sem mudanças no quadro funcional.

Permaneceram vigentes as medidas de contenção de despesas, alinhadas à estratégia de reequilíbrio financeiro no âmbito da recuperação judicial.

O faturamento continuou concentrado em um único cliente, caracterizando risco de dependência junto a Multi Ráfia Embalagens, sem evolução relevante nos resultados, em razão do período de menor demanda.

A empresa Tecnorafia Indústria e Comércio de Embalagens Ltda. permaneceu sem movimentação operacional.

CONSIDERAÇÕES DA ADMINISTRADORA JUDICIAL

Em relação à manifestação das recuperandas, verifica-se que vem se mantendo, de forma reiterada, as mesmas relações operacionais e comerciais, não se constatando, até o presente momento, a efetiva implementação das alterações previstas no Plano de Recuperação Judicial.

Observa-se, portanto, a manutenção do modelo de atuação anteriormente adotado, sem a identificação de avanços relevantes na implementação das medidas de reorganização operacional e comercial previstas, circunstância que deverá permanecer sob acompanhamento quanto ao efetivo cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.





QUADRO DE COLABORADORES



RELAÇÃO DE COLABORADORES | MENSAL

DESCRIÇÃO DE CARGOS	2025					
	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
00012-AUX. ADMINISTRATIVO	1	1	1	1	1	2
00013-GERENTE DE PRODUÇÃO	1	1	1	1	1	1
00020-OPERADOR(A) CORTE 1	3	-	-	-	-	-
00022-LÍDER CORTE COSTURA	1	-	-	-	-	-
00025-AUX CORT COSTURA NV3	1	-	-	-	-	-
00026-SUPERVISOR EXTRUSORA	1	1	1	1	1	1
00032-ELETRICISTA	1	-	-	-	-	-
00035-COORD. TECELAGEM	1	1	1	1	1	1
00036-OP. TECELAGEM NV 1	5	6	6	3	3	1
00037-AUX PROD EXTRUSORA	2	-	-	-	-	1
00040-OP TECELAGEM TRAINEE	6	5	5	3	2	2
00042-MECÂNICO DE MAQUINAS	2	2	2	2	2	1
00044-AUX. INSP. QUALIDADE	1	-	-	-	-	-
00050-SUPERVISOR(A) ADMINI	1	1	1	1	1	0
00051-AUX PRODUÇÃO/TECELAG	5	1	1	1	1	0
00052-BOBINADOR TRAINEE	-	2	2	2	2	4
00053-OP. EXTRUSÃO TRAINEE	3	-	-	-	-	-
00054-SERVIÇOS GERAIS	1	-	-	-	-	-
00055-INSPECTOR QUALIDADE	2	2	2	1	1	2
00056-OP. EXTRUSÃO NÍVEL 1	2	-	-	-	-	5
00057-LÍDER TECELAGEM	1	1	1	1	1	1
00058-AUX MEC. DE MAQUINAS	1	1	1	1	1	1
00059-ELETROMECÂNICO	-	1	1	1	1	0
00060-LÍDER INSP QUALIDADE	-	1	1	1	1	1
00063-BOBINADOR NV 1	-	2	2	1	1	1
00065-VIGIA	-	1	1	1	1	1
00066-OP. EXTRUSÃO NÍVEL 2	-	1	1	1	1	2
TOTAL GERAL	42	31	31	24	23	28

Em análise comparativa do quadro funcional, verifica-se que, não obstante a alegação de menor demanda no período, houve aumento do número de colaboradores em relação ao mês anterior. As alterações observadas indicam reforço do quadro, sobretudo em funções operacionais, ainda que acompanhadas por reduções pontuais em determinados cargos.

Tal movimentação revela crescimento líquido do quadro funcional, circunstância que se mostra dissociada da justificativa apresentada e que deverá permanecer sob acompanhamento, considerando seus potenciais reflexos na estrutura de custos e no cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.

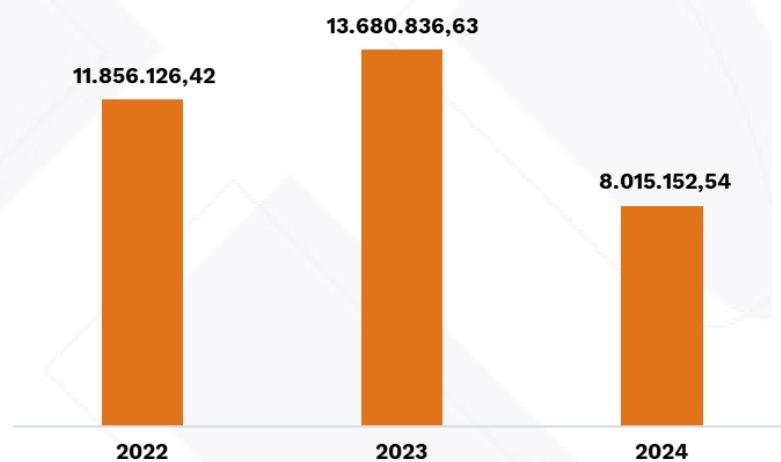


INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

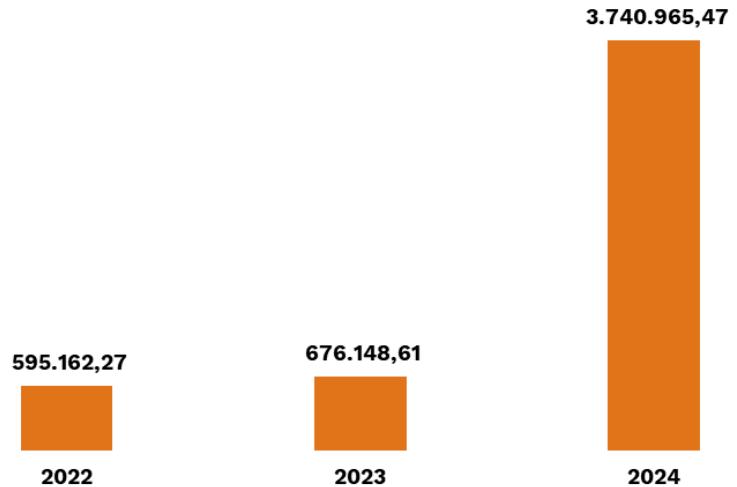


FATURAMENTO | ANUAL (R\$)

TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA



WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA



A receita em 2022 de R\$ 11.856.126,42 aumentou para R\$ 13.680.836,63, indicando um crescimento de aproximadamente R\$ 1.824.710,21, demonstrando uma tendência positiva.

No entanto, no ano seguinte, a receita caiu para R\$ 8.015.152,54, ou seja, uma redução de R\$ 5.665.684,09, o que pode indicar desafios ou mudanças no mercado.





INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

FATURAMENTO | MENSAL – 2025 TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

Em 2025 houve registro de receita em fevereiro de 2025 , no valor de R\$ 58.476,00.

Nos demais meses, não houve registros de receitas.

TECNORAFIA - FATURAMENTO (R\$) 2025



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Receita (R\$)	-	58.476	-	-	-	-	-	-	-	-	-





INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

FATURAMENTO | MENSAL – 2025 WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

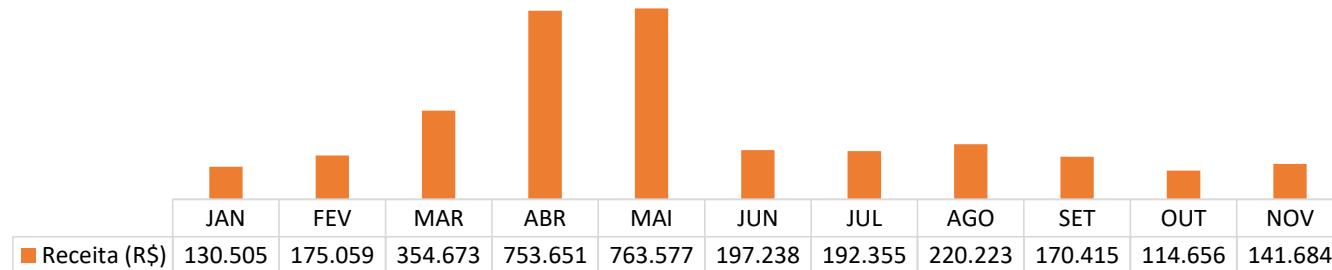
Em 2025, o faturamento apresentou crescimento consistente até maio, atingindo seu pico nos meses de abril e maio, que concentraram parcela relevante da receita do período analisado.

A partir de junho, verificou-se uma queda acentuada, com mudança significativa de patamar, seguida de manutenção de níveis reduzidos e oscilantes ao longo do segundo semestre.

Outubro registrou o menor resultado do período, enquanto novembro apresentou leve recuperação em relação ao mês anterior, ainda assim permanecendo distante dos níveis observados no pico do exercício.

O comportamento indica elevada concentração do faturamento em poucos meses e perda de ritmo operacional e comercial após maio, aspecto que merece acompanhamento.

FATURAMENTO 2025





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial é uma ferramenta fundamental para avaliar a saúde financeira de uma empresa, pois apresenta uma visão detalhada e estruturada de seus ativos, passivos e patrimônio líquido em um determinado momento. Essa demonstração financeira permite compreender a composição dos recursos que a empresa possui, as obrigações que ela tem, e o valor residual que pertence aos sócios ou acionistas.

Ao analisar o balanço ao longo do tempo, é possível identificar tendências de crescimento ou retração em diferentes áreas, como aumento de ativos, redução de passivos ou variações no patrimônio líquido. Essas tendências ajudam a detectar pontos de atenção, como o aumento excessivo de dívidas, a diminuição de liquidez ou a deterioração da estrutura de capital. Além disso, a análise detalhada do balanço permite avaliar a eficiência na gestão dos recursos, a capacidade de pagamento de obrigações futuras e a sustentabilidade financeira da empresa.

Portanto, uma análise cuidadosa do balanço patrimonial fornece insights valiosos sobre a situação financeira geral da empresa, auxiliando gestores, investidores e credores na tomada de decisões estratégicas, na avaliação de riscos e na identificação de oportunidades de melhoria.

Essa ferramenta, quando utilizada de forma contínua e aprofundada, é essencial para garantir a saúde financeira e a perenidade do negócio ao longo do tempo.



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO E PASSIVO 2025 TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial - ATIVO BP R\$										Balanço Patrimonial - PASSIVO BP R\$									
Ativo	Janeiro (RJ)/2025	Setembro 2025	Outubro 2025	AV %	Novembro 2025	AV %	AH % mês anterior	Passivo	Janeiro (RJ)/2025	Setembro 2025	Outubro 2025	AV %	Novembro 2025	AV %	AH % mês anterior				
Caixa e Banco	11.271	45.056	43.763	4,84%	38.294	5,34%	-12,50%	Obrigações Bancárias	-	-	-	0,00%	-	0,00%	0,00%				
Aplicações	-	-	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	Fornecedores	2.818.994	2.816.707	2.816.707	311,35%	-	0,00%	-100,00%				
Financeiras	-	-	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	Obrigações Tributárias	613.512	613.937	613.512	67,82%	-	0,00%	-100,00%				
Duplicatas a	-	-	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	Outras Contas a Pagar	-	-	-	0,00%	-	0,00%	0,00%				
Receber	-	-	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	Circulante	3.432.506	3.430.645	3.430.219	379,16%	-	0,00%	-100,00%				
Estoques	153.276	-	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	Obrigações Bancárias	981.351	981.849	981.351	108,47%	981.351	136,83%	0,00%				
Tributos a	-	-	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	Parcelamentos	-	-	-	0,00%	729.100	101,66%	100,00%				
Recuperar	428.174	434.901	428.294	47,34%	423.747	59,08%	-1,06%	Fornecedores	-	-	-	-	2.816.707	392,73%	100,00%				
Partes	-	-	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	Não Circulante	981.351	981.351	981.351	108,47%	4.527.158	631,22%	361,32%				
Relacionadas	2.400.000	-	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	PL	-	-	-	-	-	-	-				
Circulante	2.992.722	479.957	472.057	52,18%	462.040	64,42%	-2,12%	Capital Social	30.000	30.000	30.000	3,32%	30.000	4,18%	0,00%				
Imobilizado	432.625	432.625	432.625	47,82%	432.625	60,32%	0,00%	Resultado do Exercício	(1.018.511)	(3.529.414)	(3.536.888)	-390,95%	(3.839.953)	-535,41%	8,57%				
(-) Deprec.	-	-	-	-	(177.460)	-24,74%	0,00%	Patrimônio Líquido	(988.511)	(3.499.414)	(3.506.888)	-387,64%	(3.809.953)	-531,22%	8,64%				
Não Circulante	432.625	432.625	432.625	47,82%	255.165	35,58%	0,00%	Total do Passivo	3.425.347	912.582	904.682	100,00%	717.205	100,00%	-20,72%				
Total do Ativo	3.425.347	912.582	904.682	100,00%	717.205	100,00%	-20,72%												

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | ATIVO E PASSIVO 2025 TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

O Ativo Total apresentou redução relevante no período analisado, refletindo contração patrimonial.

A estrutura do ativo permanece concentrada no Ativo Circulante, embora com decréscimo mensal, destacando-se a redução de disponibilidades e a leve diminuição dos créditos tributários, que representam parcela significativa do ativo.

Não se observam aplicações financeiras, contas a receber operacionais ou estoques no período mais recente, evidenciando baixa liquidez operacional.

O Ativo Não Circulante manteve-se estável em termos brutos, sendo impactado em novembro pelo reconhecimento de depreciação acumulada, resultando em redução do valor líquido do imobilizado.

No Passivo, verifica-se recomposição relevante da estrutura, com deslocamento das obrigações para o Passivo Não Circulante, notadamente em razão do reconhecimento de parcelamentos e do reaparecimento de fornecedores nessa rubrica.

As obrigações bancárias mantiveram-se estáveis, enquanto as obrigações tributárias e fornecedores no circulante deixaram de ser evidenciadas no período mais recente, indicando reclassificação contábil.

O Patrimônio Líquido permanece negativo e em deterioração, fortemente impactado pelo aumento do prejuízo acumulado, evidenciando situação de passivo a descoberto e elevada dependência de capital de terceiros para a continuidade das operações.



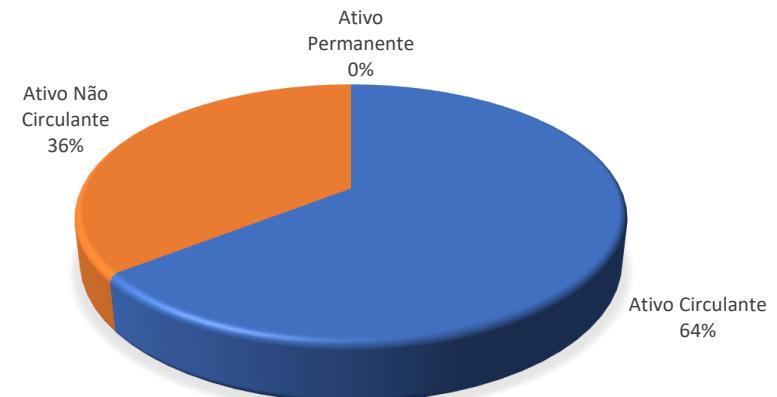


COMPOSIÇÃO | ATIVO E PASSIVO 2025 TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO



COMPOSIÇÃO DO ATIVO



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO 2025 WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

Balanço Patrimonial - ATIVO BP R\$

Ativo	Janeiro (RJ)/2025	Junho 2025	Julho 2025	Agosto 2025	Setembro 2025	Outubro 2025	Novembro 2025	AV %	AH % mês anterior
Circulante									
Caixa e Banco	13.729	36.015	731.400	748.437	12.873	138.897	150.100	3,59%	8,07%
Duplicatas a Receber	91.347	718.335	539.632	67.326	792.256	792.256	933.941	22,34%	17,88%
Estoques	2.459.127	2.459.127	1.928.056	2.459.127	2.459.127	2.459.127	2.459.127	58,83%	0,00%
Tributos a Recuperar	732.512	551.608	531.071	531.071	518.739	508.461	495.339	11,85%	-2,58%
Adiantamentos Funcionários	-	-	-	-	-	-	32.304	0,77%	100,00%
Adiantamento Sócios	-	-	36.098	36.098	44.110	44.110	49.410	1,18%	12,02%
Ativo Circulante	3.296.714	3.765.086	3.766.257	3.842.060	3.827.106	3.942.852	4.120.222	98,56%	4,50%
Não Circulante									
Imobilizado	96.000	96.000	96.000	96.000	96.000	96.000	96.000	2,30%	0,00%
(-) Deprec.	-	-	-	-	-	-	(35.992)	-0,86%	100,00%
Ativo Não Circulante	96.000	96.000	96.000	96.000	96.000	96.000	60.008	1,44%	-37,49%
Total do Ativo	3.392.714	3.861.086	3.862.257	3.938.060	3.923.106	4.038.852	4.180.231	100,00%	3,50%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | ATIVO 2025 WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

O Ativo Total apresentou crescimento em novembro em relação a outubro, mantendo-se fortemente concentrado no Ativo Circulante, que representa a quase totalidade da estrutura patrimonial.

Destaca-se a elevada participação de estoques, mantidos em patamar estável, indicando concentração relevante de recursos em ativos de menor liquidez imediata.

As duplicatas a receber registraram aumento no mês, evidenciando expansão dos créditos comerciais e potencial alongamento do ciclo financeiro, enquanto as disponibilidades, embora em leve elevação, permanecem com baixa representatividade.

Os tributos a recuperar apresentaram redução gradual, permanecendo materialmente relevantes.

Em novembro, observam-se adiantamentos a funcionários e aumento dos adiantamentos a sócios, que, apesar de pouco representativos, indicam saídas de caixa a serem monitoradas.

O Ativo Não Circulante manteve-se estável em termos brutos, porém foi reduzido pelo reconhecimento de depreciação, diminuindo sua participação relativa.

De forma geral, a estrutura do ativo evidencia concentração em estoques e recebíveis, com reflexos potenciais sobre a liquidez e o capital de giro.



BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO 2025 WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial - PASSIVO BP R\$

Passivo	Janeiro (RJ)/2025	Junho 2025	Julho 2025	Agosto 2025	Setembro 2025	Outubro 2025	Novembro 2025	AV %	AH % mês anterior
Circulante									
Obrigações Bancárias	2.406.120	2.406.120	2.406.120	2.406.120	2.406.120	2.556.380	2.716.959	65,00%	6,28%
Fornecedores	1.351.948	1.211.756	1.239.129	1.239.129	1.239.129	1.211.756	90.106	2,16%	-92,56%
Obrigações Trabalhistas	578.667	856.083	853.500	953.227	976.281	1.015.481	215.307	5,15%	-78,80%
Obrigações Tributárias	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Outras Contas a Pagar	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Passivo Circulante	4.336.735	4.473.959	4.498.749	4.598.475	4.621.529	4.783.617	3.022.372	72,30%	-36,82%
Não Circulante									
Parcelamentos	-	-	-	-	-	-	1.118.263	0,00%	100,00%
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	1.211.756	0,00%	100,00%
Passivo Não Circulante	-	-	-	-	-	-	2.330.020	55,74%	100,00%
Patrimônio Líquido									
Capital Social	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	0,72%	0,00%
Resultado do Exercício	(974.021)	(642.873)	(666.491)	(690.415)	(728.423)	(774.765)	(1.202.161)	-29,76%	55,16%
Patrimônio Líquido	(944.021)	(612.873)	(636.491)	(660.415)	(698.423)	(744.765)	(1.172.161)	-28,04%	57,39%
Passivo	3.392.714	3.861.086	3.862.257	3.938.060	3.923.106	4.038.852	4.180.231	100,00%	3,50%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | PASSIVO 2025 WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

O passivo apresentou crescimento ao longo do período, com elevação em novembro, refletindo aumento do nível de endividamento.

A estrutura permanece predominantemente concentrada no Passivo Circulante, embora em novembro se observe redução relevante dessa rubrica em razão de reclassificação de obrigações para o Passivo Não Circulante.

No Passivo Circulante, destacam-se as obrigações bancárias, que apresentam crescimento no último mês e representam a principal fonte de financiamento de curto prazo, evidenciando elevada dependência de capital de terceiros.

As obrigações trabalhistas e os fornecedores registraram redução expressiva em novembro, compatível com quitação parcial ou, principalmente, reclassificação para o longo prazo, não sendo evidenciadas obrigações tributárias ou outras contas a pagar no período.

Em contrapartida, o Passivo Não Circulante surge em novembro com reconhecimento de parcelamentos e fornecedores, indicando alongamento do perfil da dívida e reestruturação das obrigações. Tal movimento reduz a pressão imediata de curto prazo, porém eleva o comprometimento financeiro futuro.

O Patrimônio Líquido permanece negativo e em deterioração, impactado pelo aumento do prejuízo do exercício, configurando situação de passivo a descoberto e fragilidade patrimonial.

O passivo evidencia endividamento elevado, dependência de capital de terceiros e necessidade de geração consistente de resultados, sendo essencial o acompanhamento da reestruturação das dívidas e da evolução do resultado operacional.



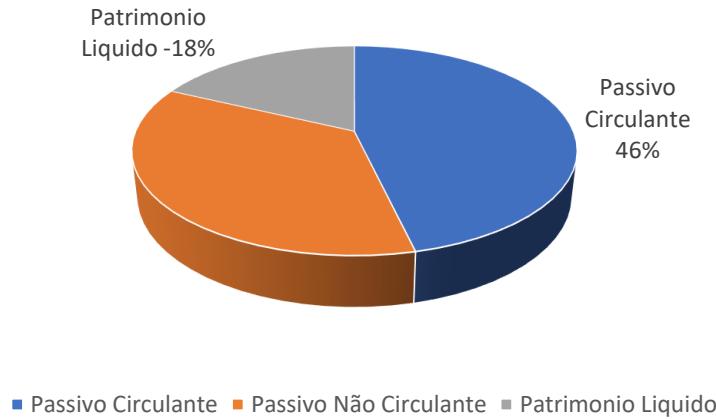


COMPOSIÇÃO | ATIVO E PASSIVO 2025 WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

COMPOSIÇÃO DO ATIVO



COMPOSIÇÃO DO PASSIVO



■ Passivo Circulante ■ Passivo Não Circulante ■ Patrimonio Líquido



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

DRE R\$

Demonstração do Resultado do Exercício	Janeiro (RJ)/2025	Junho/2025	Julho/2025	Agosto 2025	Setembro 2025	Outubro 2025	Novembro 2025	AV %
(+) Receita Operacional Bruta	-	58.476	58.476	58.476	58.476	58.476	58.476	100,00%
Receitas De Vendas	-	58.476	58.476	58.476	58.476	58.476	58.476	100,00%
(-) Deduções Sobre Venda	-	(11.564)	(11.990)	(12.036)	(12.036)	(11.962)	(11.962)	-20,46%
(-) Imposto S/Vendas	-	(11.564)	(11.990)	(12.036)	(12.036)	(11.962)	(11.962)	-20,46%
(-) Devoluções	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
(=) Receitas Operacionais Líquidas	-	46.912	46.486	46.440	46.440	46.514	46.514	79,54%
(-) Custos De Mercadorias Vendidas (CMV)	-	(137.331)	(137.453)	(137.951)	(137.951)	(138.746)	(138.746)	-237,27%
(-) Custos de Matéria Prima	-	(137.331)	(137.453)	(137.951)	(137.951)	(138.746)	(138.746)	-237,27%
(=) Lucro Operacional Bruto	-	(90.420)	(90.967)	(91.511)	(91.511)	(92.233)	(92.233)	-157,73%
% Margem Operacional Bruta	0,00 %	-192,74 %	-195,69 %	-197,05 %	-197,05 %	-198,60 %	-198,60 %	
(-) Despesas Operacionais	(2.287)	(13.351)	(19.649)	(21.268)	(22.405)	(22.405)	(22.405)	-39,25%
(-) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
(-) Despesa Admin/Comerciais	(2.287)	(13.351)	(19.649)	(21.268)	(22.405)	(22.405)	(22.405)	-39,25%
(=) Lucro Operacional	(2.287)	(103.771)	(110.616)	(112.779)	(113.916)	(114.638)	(115.185)	-196,98%
% Lucro Operacional	0,00 %	-221,20 %	-237,95 %	-242,85 %	-245,30 %	-246,85 %	-248,03 %	
(+/-) Despesas/Receitas Não Operacionais	-	122	122	122	136	136	(120.374)	-205,85%
(+/-) Resultado Financeiro	-	122	122	122	136	136	(120.374)	-205,85%
(+/-) Resultado Não Operacional	-	-	-	-	-	-	-	
(=) Lucro Líquido	(2.287)	(103.649)	(110.494)	(112.657)	(113.779)	(114.501)	(235.559)	-402,83%
% Margem de Contribuição	0,00 %	-220,94 %	-237,69 %	-242,58 %	-245,00 %	-246,56 %	-507,23 %	
(-) Tributos - Prov. p/ Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-	
(-) Tributos - Prov. p/ Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	(2.287)	(103.649)	(110.494)	(112.657)	(113.779)	(114.501)	(235.559)	-402,83%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2025 TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

A Demonstração do Resultado do Exercício evidencia estrutura operacional deficitária ao longo do período analisado.

A receita operacional manteve-se estável, contudo, após as deduções, a receita líquida mostrou-se insuficiente para absorver os custos de mercadorias vendidas, que superam significativamente o faturamento, resultando em lucro bruto negativo e margem operacional bruta fortemente negativa de forma recorrente.

As despesas operacionais apresentaram crescimento gradual, agravando o resultado operacional, que permaneceu negativo em todos os meses.

O resultado financeiro foi pouco relevante na maior parte do período, porém em novembro houve impacto expressivo negativo, contribuindo para a ampliação do prejuízo do exercício.

A DRE demonstra inviabilidade operacional no formato atual, com geração contínua de prejuízos, dependência de fatores não recorrentes e necessidade de revisão da estrutura de custos e do modelo operacional para restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL



DRE R\$									
Demonstração do Resultado do Exercício	Janeiro (RJ)/2025	Junho/2025	Julho/2025	Agosto/2025	Setembro 2025	Outubro 2025	AV %	Novembro 2025	AV %
(+) Receita Operacional Bruta	125.505	2.374.703	2.567.058	2.787.280	2.924.681	3.039.336	100%	3.181.021	100%
Receitas De Vendas	125.505	2.374.703	2.567.058	2.787.280	2.924.681	3.039.336	100%	3.181.021	100%
(-) Deduções Sobre Venda	(11.366)	(339.840)	(355.101)	(372.581)	(384.848)	(395.453)	-13,37%	(417.166)	-14,19%
(-) Imposto S/Vendas	(11.366)	(339.840)	(355.101)	(372.581)	(384.848)	(395.453)	-13,37%	(417.166)	-14,19%
(-) Devolucoes	-	-	-	-	-	-	0,00%	-	0,00%
(=) Receitas Operacionais Líquidas	114.139	2.034.863	2.211.957	2.414.699	2.539.833	2.643.883	86,63%	2.763.855	86,99%
(-) Custos De Mercadorias Vendidas (CMV)	(8.384)	(971.798)	(981.326)	(1.051.277)	(1.055.283)	(1.055.779)	-37,72%	(1.071.238)	-37,88%
(-) Custos de Matéria Prima	(8.384)	(971.798)	(981.326)	(1.051.277)	(1.055.283)	(1.055.779)	-37,72%	(1.071.238)	-37,88%
(=) Lucro Operacional Bruto	105.755	1.063.065	1.230.631	1.363.423	1.484.550	1.588.104	48,92%	1.692.616	56,98%
% Margem Operacional Bruta	92,65 %	52,24 %	55,64 %	56,46 %	58,45 %	60,07 %	-	61,24 %	-
(-) Despesas Operacionais	(137.525)	-	856.672	1.071.775	-	1.228.490	-	1.407.444	-44,07%
(-) Despesa Administrativas	(137.525)	(856.672)	(1.071.775)	(1.228.490)	(1.407.444)	(1.557.048)	-44,07%	(1.756.163)	-55,86%
(-) Depreciação	-	-	-	-	-	-	0,00%	-	0,00%
(=) Lucro Operacional	(31.770)	206.393	158.856	134.932	77.106	31.056	4,84%	(63.546)	1,11%
% Lucro Operacional	-27,83 %	10,14 %	7,18 %	5,59 %	3,04 %	1,17 %	-	-2,30 %	-
(+/-) Despesas/Receitas Não Operacionais	-	62.984	86.902	86.903	106.722	106.430	3,12%	(146.662)	3,82%
(+/-) Resultado Financeiro	-	(3.574)	(4.040)	(4.039)	(4.505)	(4.796)	-0,14%	(257.892)	-0,17%
(+/-) Resultado Nao Operacional	-	66.557	90.943	90.943	111.226	111.226	3,26%	111.230	3,99%
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	(31.770)	269.377	245.759	221.836	183.828	137.486	7,96%	(210.208)	4,93%
% Margem de Contribuição	-27,83 %	13,24 %	11,11 %	9,19 %	7,24 %	5,20 %	-	-7,61 %	-
(-) Tributos - Prov. p/ Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Tributos - Prov. p/ Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	(31.770)	269.377	245.759	221.836	183.828	137.486	7,96%	(210.208)	4,93%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2025 WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

A DRE evidencia expansão relevante da receita operacional bruta ao longo do período, com manutenção de deduções sobre vendas em patamar proporcional, preservando a receita líquida em nível consistente.

O CMV permaneceu relativamente estável em relação à receita líquida, resultando em lucro bruto positivo e crescente, com melhora gradual da margem bruta.

Apesar disso, observa-se elevação contínua das despesas operacionais administrativas, que passaram a consumir parcela crescente do resultado e provocaram compressão progressiva do lucro operacional, o qual, após permanecer positivo entre junho e outubro, se reduziu de forma significativa e voltou a ficar negativo em novembro.

O resultado financeiro, pouco relevante até outubro, apresentou deterioração expressiva em novembro, contribuindo de forma determinante para a reversão do desempenho e para a formação de prejuízo líquido no mês.

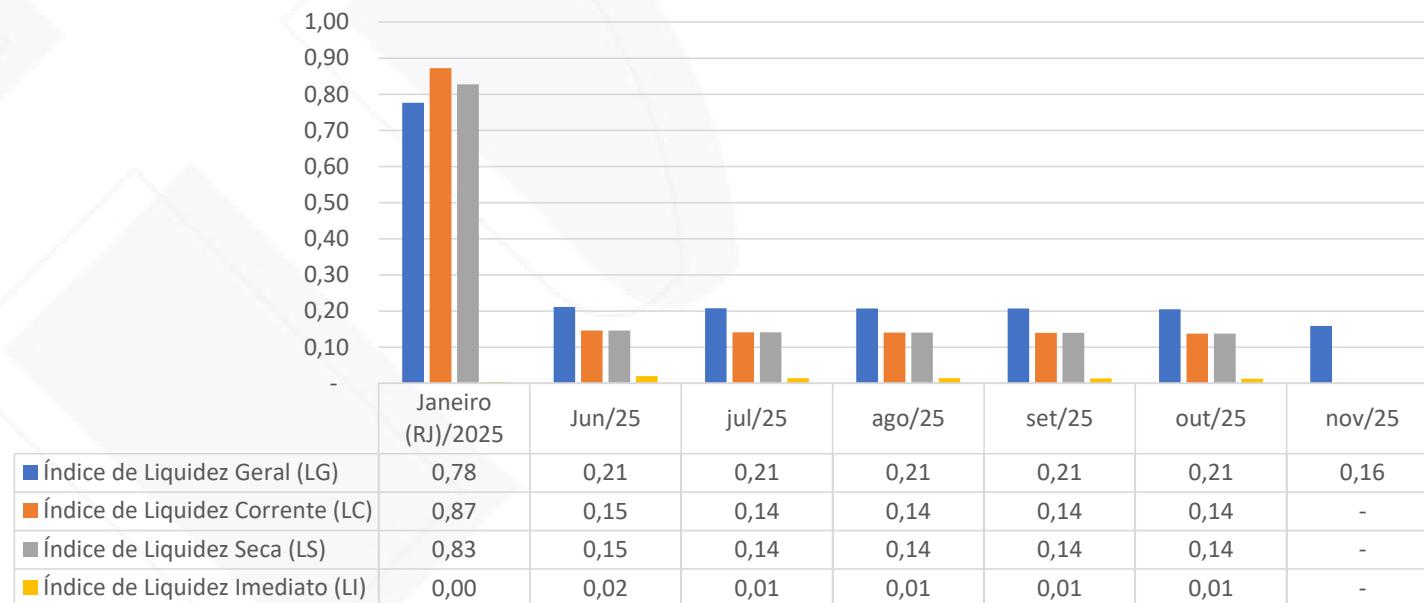
A empresa demonstra capacidade de geração de margem bruta, porém o desempenho final está sendo comprometido pela estrutura de despesas operacionais e, no último mês, por impacto financeiro relevante, indicando necessidade de controle de despesas, avaliação da sustentabilidade do nível de gastos e monitoramento do custo financeiro para preservação do resultado.





ANALISE ECONÔMICO FINANCEIRA

ÍNDICES DE LIQUIDEZ TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA





CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE LIQUIDEZ – TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

Os índices de liquidez de 2025 evidenciam deterioração relevante da capacidade de pagamento, com manutenção de patamares persistentemente insuficientes ao longo do segundo semestre.

A Liquidez Geral (LG) recuou de nível já inferior à unidade em janeiro para patamar significativamente menor entre junho e outubro, com nova piora em novembro, indicando incapacidade de cobertura das obrigações totais (curto e longo prazos) pelos ativos realizáveis, refletindo fragilidade estrutural.

A Liquidez Corrente (LC) e a Liquidez Seca (LS), após janeiro, apresentaram queda acentuada e permaneceram praticamente estáveis em nível muito baixo entre junho e outubro, indicando insuficiência do ativo circulante para cobrir o passivo circulante, mesmo desconsiderando estoques. A proximidade entre LC e LS sugere que estoques não alteram materialmente a capacidade de solvência de curto prazo, reforçando que a restrição de liquidez decorre, sobretudo, da estrutura do passivo e/ou da baixa realização de ativos de curto prazo.

A Liquidez Imediata (LI) permaneceu próxima de zero durante todo o período, demonstrando baixa disponibilidade de caixa frente às obrigações exigíveis, com capacidade mínima de liquidação imediata. Em conjunto, os indicadores apontam elevado risco de iliquidez, dependência de renegociação/rolagem de passivos e necessidade de reforço de capital de giro e melhoria na geração de caixa operacional, devendo permanecer sob acompanhamento no contexto do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.

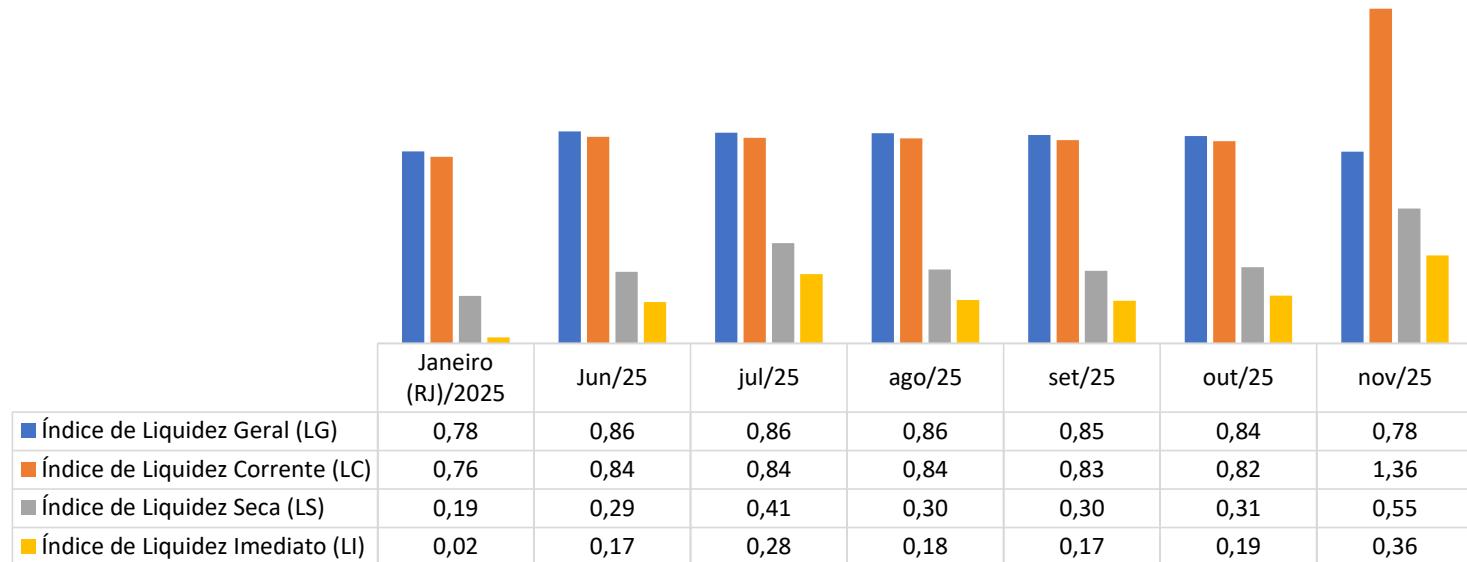
Índices de Liquidez - 2025	Janeiro (RJ)/2025	Jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25
Índice de Liquidez Geral (LG)	0,78	0,21	0,21	0,21	0,21	0,21	0,16
Índice de Liquidez Corrente (LC)	0,87	0,15	0,14	0,14	0,14	0,14	-
Índice de Liquidez Seca (LS)	0,83	0,15	0,14	0,14	0,14	0,14	-
Índice de Liquidez Imediato (LI)	0,00	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01	-





ÍNDICES DE LIQUIDEZ - WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

25





CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE LIQUIDEZ WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

26

Os índices de liquidez de 2025 indicam melhora pontual da solvência de curto prazo, especialmente em novembro, embora a capacidade de cobertura das obrigações totais permaneça inferior ao patamar ideal.

A Liquidez Geral (LG) manteve-se abaixo da unidade durante todo o período, com relativa estabilidade entre junho e outubro e retorno ao nível de janeiro em novembro, sinalizando que, mesmo com oscilações, os ativos realizáveis (curto e longo prazos) não são suficientes para cobrir integralmente o passivo total, mantendo fragilidade estrutural.

A Liquidez Corrente (LC) apresentou evolução positiva ao longo do segundo semestre e registrou salto relevante em novembro, superando a unidade, o que sugere recomposição do capital de giro e, naquele mês, capacidade do ativo circulante em cobrir o passivo circulante.

A Liquidez Seca (LS), permaneceu abaixo da unidade, indicando que a cobertura das obrigações de curto prazo depende, em parte, da realização de itens de menor liquidez (notadamente estoques), o que reduz a robustez do indicador corrente.

A Liquidez Imediata (LI) evoluiu de patamar residual para níveis mais elevados ao longo do período, alcançando seu melhor resultado em novembro, evidenciando aumento relativo de disponibilidades frente às exigibilidades de curto prazo.

Os indicadores apontam melhoria da liquidez no curto prazo, com reforço de caixa e elevação do capital de giro em novembro; contudo, a persistência de LG e LS inferior a 1 indicam que a estrutura ainda requer acompanhamento.

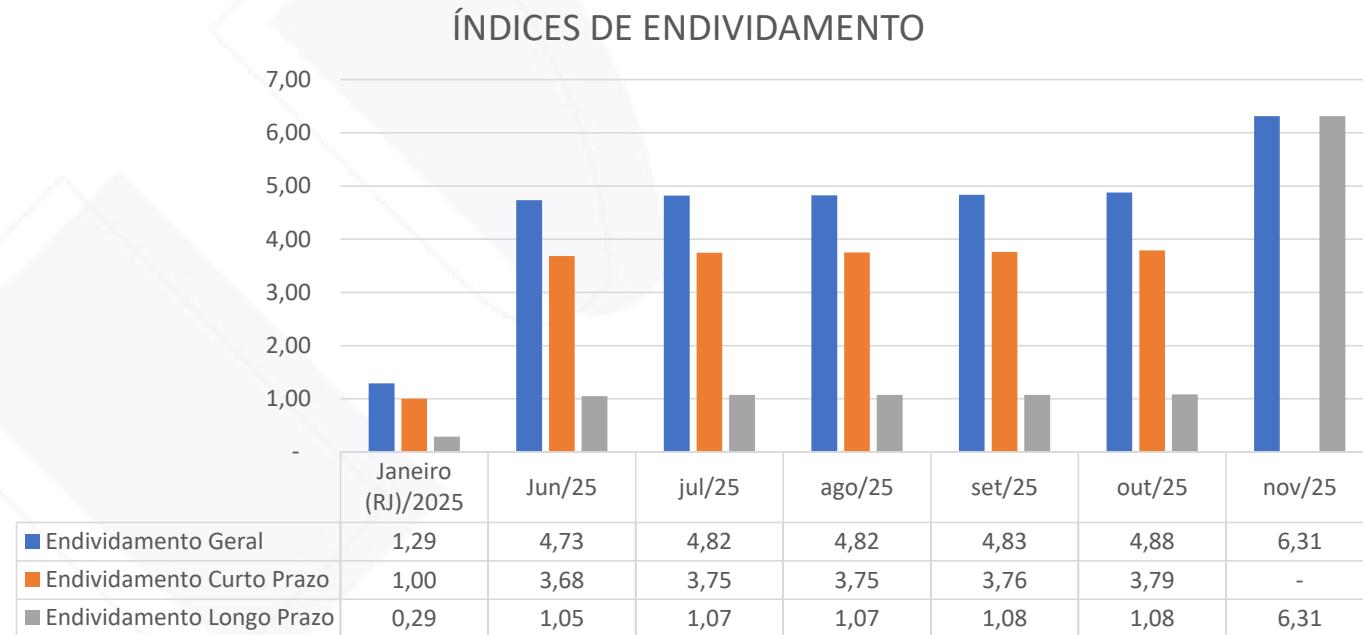
Índices de Liquidez - 2025	Janeiro (RJ)/2025	Jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25
Índice de Liquidez Geral (LG)	0,78	0,86	0,86	0,86	0,85	0,84	0,78
Índice de Liquidez Corrente (LC)	0,76	0,84	0,84	0,84	0,83	0,82	1,36
Índice de Liquidez Seca (LS)	0,19	0,29	0,41	0,30	0,30	0,31	0,55
Índice de Liquidez Imediato (LI)	0,02	0,17	0,28	0,18	0,17	0,19	0,36





ANALISE ECONÔMICO FINANCEIRA

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO - TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA





ANALISE ECONÔMICO FINANCEIRA

CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

Os índices de endividamento de 2025 evidenciam agravamento significativo da estrutura de capital, com aumento contínuo da dependência de recursos de terceiros ao longo do período analisado. O Endividamento Geral apresentou elevação expressiva desde janeiro, intensificando-se de forma gradual até outubro e registrando salto relevante em novembro, indicando que o volume total de passivos passou a representar múltiplas vezes o patrimônio/ativos de referência, refletindo elevada alavancagem financeira e fragilidade patrimonial.

O Endividamento de Curto Prazo cresceu de maneira acentuada entre janeiro e junho, permanecendo elevado e relativamente estável até outubro, o que demonstra concentração significativa das obrigações no curto prazo e maior pressão sobre o capital de giro e a liquidez operacional. Tal configuração reforça a dependência de renegociações e alongamentos para manutenção das atividades. O Endividamento de Longo Prazo também apresentou trajetória ascendente ao longo do exercício, com estabilidade em patamar elevado entre julho e outubro e forte elevação em novembro, sinalizando reclassificação ou reconhecimento relevante de obrigações de longo prazo. Embora o alongamento do perfil da dívida possa mitigar pressões imediatas de caixa, o nível observado indica comprometimento financeiro estrutural elevado.

Os indicadores revelam deterioração progressiva da estrutura de endividamento, com alta alavancagem, concentração relevante de passivos e aumento do risco financeiro, demandando acompanhamento contínuo quanto à sustentabilidade da dívida, à capacidade de geração de caixa e ao efetivo cumprimento das condições previstas no Plano de Recuperação Judicial.

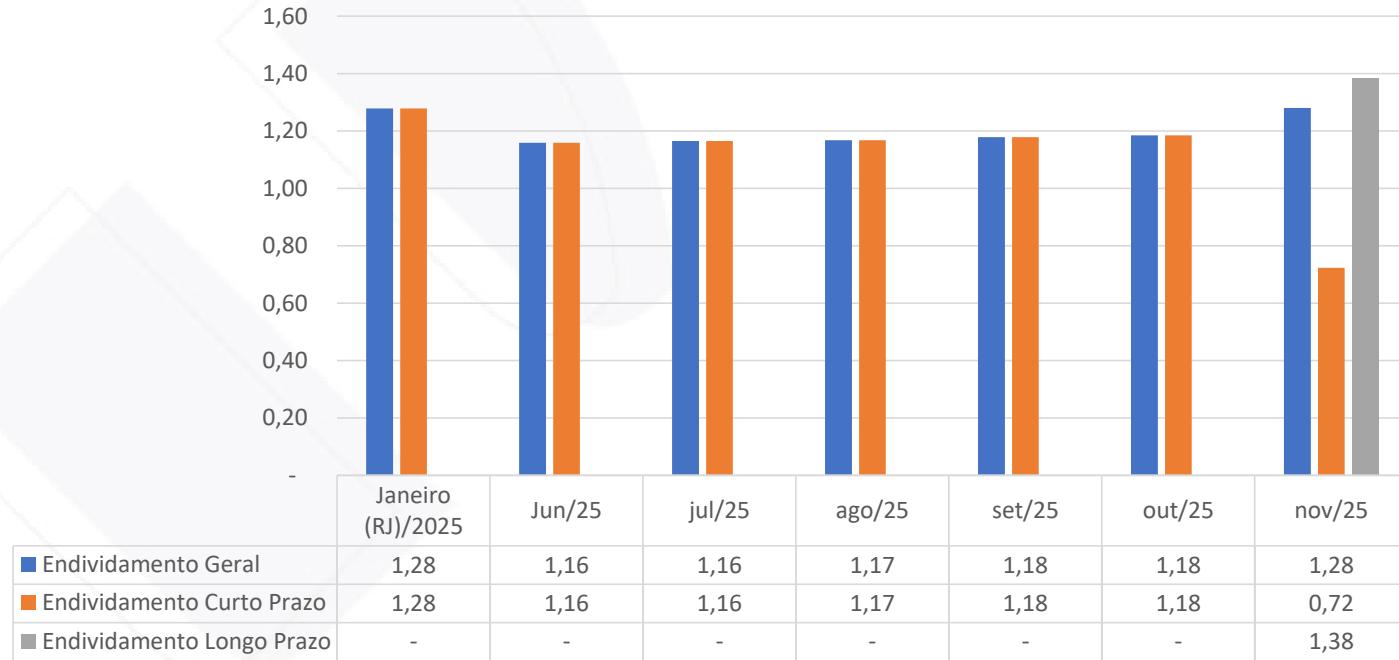
Índices de Endividamento	Janeiro (RJ)/2025	Jun/25	Jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25
Endividamento Geral	1,29	4,73	4,82	4,82	4,83	4,88	6,31
Endividamento Curto Prazo	1,00	3,68	3,75	3,75	3,76	3,79	-
Endividamento Longo Prazo	0,29	1,05	1,07	1,07	1,08	1,08	6,31





ANALISE ECONÔMICO FINANCEIRA

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA





**ANALISE
ECONÔMICO
FINANCEIRA**

CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

Os índices de endividamento indicam estrutura de capital pressionada, com predominância de recursos de terceiros ao longo de todo o período analisado.

O Endividamento Geral manteve-se acima da unidade durante todo o exercício, com relativa estabilidade entre junho e outubro e retorno, em novembro, ao patamar observado em janeiro, evidenciando que o passivo total permanece superior aos recursos próprios, caracterizando alavancagem financeira elevada.

O Endividamento de Curto Prazo apresentou comportamento semelhante ao endividamento geral até outubro, indicando concentração relevante das obrigações no curto prazo e maior pressão sobre o capital de giro.

Em novembro, observa-se redução expressiva desse indicador, sinalizando reclassificação e/ou alongamento do perfil da dívida, com diminuição da exigibilidade imediata, o que contribui para aliviar a pressão de liquidez no curto prazo.

O Endividamento de Longo Prazo em patamar elevado, corroborando a hipótese de migração das obrigações para prazos mais longos.

Embora o alongamento do passivo represente melhora relativa do perfil de vencimentos, o nível do endividamento total permanece elevado, demandando acompanhamento quanto à sustentabilidade da estrutura financeira, à capacidade de geração de caixa e à aderência às condições previstas no Plano de Recuperação Judicial.

Índices de Endividamento	Janeiro (RJ)/2025	Jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25
Endividamento Geral	1,28	1,16	1,16	1,17	1,18	1,18	1,28
Endividamento Curto Prazo	1,28	1,16	1,16	1,17	1,18	1,18	0,72
Endividamento Longo Prazo	-	-	-	-	-	-	1,38



RELAÇÃO DE CREDORES



CREDORES SUJEITOS E NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

As Recuperandas apresentaram a relação nominal de credores sujeitos, em conformidade com o artigo 51, inciso III, da Lei de Falências e Recuperação Judicial. O montante total dos créditos apresentados soma R\$ 3.065.025,64 e credores não sujeitos, montante total dos créditos apresentados soma R\$ 1.098.914,17

A seguir, a composição do crédito consolidado de acordo com a Relação de Credores apresentada pela Recuperanda e pela Administradora Judicial conforme abaixo:

1º EDITAL (ADMINISTRADORA JUDICIAL)					2º EDITAL (ADMINISTRADORA JUDICIAL)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%	Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$			-	Classe I	R\$	-	-	-
Classe II	R\$	1	1.859.590,86	60,67	Classe II	R\$	-	-	-
Classe III	R\$		-	-	Classe III	R\$	16	6.317.746,19	97,40
Classe IV	R\$	10	1.205.434,78	39,33	Classe IV	R\$	6	168.556,16	2,60
TOTAL		11	3.065.025,64	100,00	TOTAL GERAL		22	6.486.302,35	100,00





RELAÇÃO DE CREDORES

CREDORES NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

No momento da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, as Recuperandas informaram a existência de credores extraconcursais, conforme documentos encaminhados, as quais seguem detalhados abaixo;

QUADRO RESUMO CREDORES NÃO SUJEITOS RJ

Classificação	Devedor	Crédito
Não Sujeito	Tecnorafia - Fisco (Federal, Estadual e Municipal).	613.511,93
Não Sujeito	WK - Fisco (Federal, Estadual e Municipal).	485.402,24
TOTAL		1.098.914,17



CONSIDERAÇÕES FINAIS



TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

As informações disponibilizadas pela Recuperanda foram analisadas e permitem destacar as seguintes irregularidades e pontos de atenção no Balanço e DRE de novembro de 2025:

No Ativo circulante, verifica-se que houve redução na conta do banco e em tributos a recuperar.

Observou-se que ocorreu a depreciação do ativo imobilizado, conforme apontado nos relatórios de atividades mensal.

No Passivo circulante, observa-se a ocorrência de reclassificação no montante de R\$ 3.430.219, sem que fosse possível identificar o critério adotado para tal procedimento. Considerando que a análise se refere à competência de novembro, bem como que o relatório de situação fiscal apresentado, com emissão em 19/12/2025, ainda demonstrava a existência de débitos tanto em conta corrente quanto em dívida ativa, entende-se que a classificação mais adequada seria no curto prazo, uma vez que tais obrigações demandam solução imediata. Apenas as parcelas com vencimento no exercício seguinte deveriam permanecer classificadas no passivo não circulante.

Tal prática evidencia o descumprimento de princípios contábeis básicos.

No DRE, identificam-se indícios de contabilização inadequada. Embora haja evidências da apropriação da depreciação no ativo imobilizado, não foi identificada a correspondente rubrica de despesa de depreciação na Demonstração do Resultado.

Verifica-se que a Recuperanda não efetuou o devido registro da depreciação do mês, o que compromete a correta apuração do resultado do exercício e evidencia inconsistência entre o ativo, o resultado e os registros contábeis.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

As demonstrações contábeis analisadas apresentam inconsistências e fragilidades que impactam a fidedignidade das informações e a adequada rastreabilidade dos fatos contábeis, aspecto especialmente relevante no contexto da Recuperação Judicial.

No Ativo Circulante, observa-se aumento do saldo de caixa no montante de R\$ 11.203,49 em relação ao mês anterior. Contudo, verifica-se que, apesar do faturamento registrado no período no valor de R\$ 141.684,30, não houve recebimento de clientes, o que indica que a elevação do caixa decorre de fontes não operacionais, reclassificações contábeis ou lançamentos que carecem de maior detalhamento e comprovação. Tal situação demanda a apresentação de conciliação bancária e documentação suporte, a fim de evitar distorções na análise da liquidez.

Constata-se, ainda, movimentação negativa na conta de tributos a recuperar, no montante de R\$ 13.122, cuja origem, natureza e forma de realização necessitam de validação. Ressalta-se que créditos tributários não representam disponibilidade imediata de caixa e estão sujeitos a compensação, homologação e eventual risco de glosa, devendo ser adequadamente evidenciados.

Em relação ao ativo permanente, embora a Recuperanda tenha efetuado o registro da depreciação conforme evidenciado no balancete apresentado, permanecem pendências quanto à gestão patrimonial, tais como controles dos bens, avaliação de recuperabilidade e eventuais baixas necessárias, fatores que podem resultar na manutenção de ativos superavaliodados e impactar a qualidade das demonstrações contábeis.

Adicionalmente, o estoque permanece sem qualquer movimentação desde o início da Recuperação Judicial, o que indica potencial risco de obsolescência, deterioração ou baixa capacidade de realização. Tal cenário exige revisão do inventário físico, análise de recuperabilidade e, se necessário, ajustes contábeis para adequação ao valor realizável.



CONSIDERAÇÕES FINAIS



No Passivo, verifica-se aumento do endividamento bancário no montante de R\$ 160.579,30, sem que haja informação acerca da contratação de novos empréstimos ou financiamentos no período. Tal variação pode decorrer da apropriação de encargos financeiros, capitalização de juros, reclassificações contábeis ou renegociações não devidamente evidenciadas, o que eleva o risco de interpretação inadequada da evolução da dívida e dificulta a análise da solvência da Recuperanda.

Ocorreu redução expressiva na rubrica de fornecedores, no valor de R\$ 1.121.650,62, decorrente de transferência para o passivo não circulante, a reclassificação não foi acompanhada da devida individualização das obrigações, tampouco da identificação clara dos credores e valores correspondentes, indicando ausência de conciliação adequada do passivo e fragilidade nos controles contábeis.

As obrigações trabalhistas, constata-se redução no montante de R\$ 800.174,11. Entretanto, permanece a ausência de provisões relacionadas à folha de pagamento, tais como férias, décimo terceiro salário e encargos sociais, o que sugere subprovisionamento de obrigações trabalhistas. Essa prática pode resultar em reconhecimento concentrado em períodos futuros, impactando negativamente o resultado e ampliando a exposição a passivos contingentes, autuações e litígios.

Adicionalmente, identificam-se reclassificações relevantes do curto para o longo prazo nas contas de parcelamentos, no valor de R\$ 1.118.263,11, e de fornecedores, no montante de R\$ 1.211.756, sem evidências suficientes quanto aos critérios adotados, prazos renegociados e documentação suporte. A ausência dessas informações compromete a adequada classificação das obrigações e a transparência da estrutura de endividamento.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tal prática evidencia o descumprimento de princípios contábeis básicos.

Na Demonstração do Resultado do Exercício, identificam-se indícios de contabilização inadequada. Embora haja evidências da apropriação da depreciação no ativo imobilizado, não foi identificada a correspondente rubrica de despesa de depreciação na Demonstração do Resultado.

Verifica-se que a Recuperanda não efetuou o devido registro da depreciação do mês, o que compromete a correta apuração do resultado do exercício e evidencia inconsistência entre o ativo, o resultado e os registros contábeis.



CONSIDERAÇÕES FINAIS



ORIENTAÇÕES À RECUPERANDA

Recomenda-se que a recuperanda mantenha a rotina de conciliações contábeis mensais, assegurando a consistência e a confiabilidade das informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras.

Adicionalmente, orienta-se a criação de um grupo específico no Passivo Não Circulante, destinado ao registro dos credores sujeitos à Recuperação Judicial, em conformidade com a Lei nº 11.101/2005. Esse grupo deverá ser segregado por classes, conforme previsto na legislação:

Classe Trabalhista, créditos decorrentes de relações de trabalho ou por acidente de trabalho;

Classe Garantia Real, créditos decorrentes de operações cujo estão asseguradas pelas garantias oferecidas;

Classe Quirografária, créditos sem privilégio, inclusive fornecedores e prestadores de serviços;

Classe de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (ME/EPP), créditos previstos para o tratamento diferenciado às MEs e EPPs.

Cada crédito sujeito à recuperação deve ser contabilizado individualmente, essa prática permitirá, maior transparência nas informações prestadas a credores, investidores e ao juízo, clareza na segregação das obrigações, evitando distorções na análise de liquidez e solvência, aprimoramento do controle financeiro, fundamental para o acompanhamento do plano de recuperação, além de subsídio à tomada de decisões estratégicas, garantindo que a administração disponha de informações confiáveis e tempestivas para reestruturação da empresa.



CONSIDERAÇÕES FINAIS



A leitura do balancete da recuperanda revela fragilidades importantes na escrituração contábil e na transparência das informações financeiras. Foram constatadas ausência de cálculo de depreciação, falhas de parametrização, divergências não conciliadas de forma adequada, inexistência de provisões trabalhistas obrigatórias, e ajustes patrimoniais sem a devida justificativa.

Tais inconsistências reduzem a confiabilidade das demonstrações financeiras, distorcem os indicadores de liquidez, elevam o risco de contingências fiscais e trabalhistas e podem afetar negativamente a percepção da empresa perante auditorias, instituições financeiras e fornecedores.

Diante disso, recomenda-se a adoção imediata de providências corretivas, incluindo: reclassificação das contas conforme a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos contábeis aplicáveis (CPC 25 e CPC 26); implantação de conciliações bancárias mensais com base em extratos oficiais; reconhecimento tempestivo das provisões trabalhistas por competência; integração sistemática da folha de pagamento à contabilidade; segregação adequada dos passivos entre curto e longo prazo; e elaboração de notas explicativas que sustentem e esclareçam ajustes patrimoniais relevantes.

A execução dessas medidas é essencial para garantir conformidade normativa, fortalecer a credibilidade contábil e oferecer suporte mais seguro à gestão e ao processo decisório.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os documentos utilizados na elaboração deste relatório estão disponíveis para vista mediante solicitação por escrito à Administradora Judicial, que permanece à disposição para fornecer quaisquer informações adicionais ou complementares.

Realizamos uma análise detalhada das informações e documentos contábeis fornecidos pela Recuperanda, confrontando-os com dados verificados de forma independente em todos os aspectos relevantes.

Nosso trabalho seguiu rigorosamente os princípios, normas e melhores práticas vigentes no país, utilizando uma metodologia consolidada em perícia, análise contábil e financeira.

Sendo o que cumpria para o momento, permanecemos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Curitiba, 22 de janeiro de 2026.

FATTO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL





ANEXOS

- Doc. 01 - Balanço Patrimonial - Tecnografia
- Doc. 02 - Demonstração Resultado do Exercicio - Tecnografia
- Doc. 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa - Tecnografia
- Doc. 04 - Relação Funcionários (Não possui) - Tecnografia
- Doc. 05 - Extratos de Débitos – Tecnografia
- Doc. 06 - Balanço Patrimonial - WK
- Doc. 07 - Demonstração Resultado do Exercicio - WK
- Doc. 08 - Demonstração do Fluxo de Caixa - WK
- Doc. 09 - Relação Funcionários– WK – (a)
- Doc. 10 - Extratos de Débitos – WK

(a) A recuperanda apresentou as informações salariais, porém, em razão da proteção de dados, tais documentos não serão anexados.





fattoonline.com.br | 41. 2106-9610
R. Alberto Folloni, 543 • 1º andar • Juvevê • Curitiba/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJYWH E58VQ R2X6Y TCS9D